

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S****ATA DA 417ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO IFUSP**

ATA – Aos treze de dezembro de dois mil e sete, no Auditório Abrahão de Moraes, reuniu-se, em 3ª Convocação, a Congregação do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, sob a presidência do Senhor Diretor, Prof. Dr. Alejandro Szanto de Toledo, e com a presença dos seguintes membros; **Professores Titulares**: Profs. Drs. Dirceu Pereira (saiu às 11h), Fernando Silveira Navarra (das 10h25min às 10h50min), Manoel Roberto Robilotta, Nei Fernandes de Oliveira Junior, Nelson Carlin Filho e Vito Roberto Vanin; **Chefes de Departamento**: Profs. Drs. Roberto Vicençotto Ribas, Marcos Nogueira Martins, Renato de Figueiredo Jardim e Mário José de Oliveira (saiu às 10h10min); **Presidentes das Comissões**: Profs. Drs. Hercílio Rodolfo Rechenberg, Celso Luiz Lima (saiu às 10h15min) e Aldo Félix Craievich; **Professores Associados**: Profs. Drs. Ana Regina Blak, Valmir Antonio Chitta, Jesuína Lopes de Almeida Pacca Thereza Borello-Lewin, Pedro Kunihiko Kiyohara (saiu às 10h10min), José Roberto Brandão de Oliveira, Wayne Allan Seale, Said Rahnamaye Rabbani (saiu às 10h10min), Luís Raul Weber Abramo e Arnaldo Gammal (saiu às 11h15min); **Professores Doutores**: Profs. Drs. Carmen Silvia de Moya Partiti, João Zanetic, Maria José Bechara, Alexandre Alarcon do Passo Suaide, Raphael Liguori Neto, Maria Regina Dubeux Kawamura, Nilberto Heder Medina, Hideaki Miyake, Paulo Reginaldo Pascholati; **Professor Assistente**: Prof. Flavio João Alba (saiu às 10h25min); **Representante Discente**: Sr. Arão Benjamim Garcea; **Representantes dos Funcionários**: Srs. Valdemir Elias da Silva, Edneia Alves de Rezende, Elisabeth Ethiene Varella. Encontram-se **afastados** os seguintes membros docentes: **Professores Titulares**: Profs. Drs. Antonio Fernando Ribeiro de Toledo Neto, Guennadii Michailovich Gusev, Marina Nielsen, Oscar José Pinto Éboli, Ricardo Magnus Osório Galvão, Silvio Roberto de Azevedo Salinas e Victor de Oliveira Rivelles; **Chefe de Departamento**: Prof. Dr. Elcio Abdalla; **Presidente de Comissão**: Luis Carlos de Menezes; **Professores Associados**: Profs. Drs. Paulo Alberto Nussenzeig, Rosangela Itri e Renata Zukanovich Funchal; **Professores Doutores**: Profs. Drs. Philippe Gouffon, José Fernando Diniz Chubaci, Márcia de Almeida Rizzutto. Não compareceram à reunião e **não apresentaram justificativas** para suas ausências: **Professores Titulares**: Profs. Drs. Adalberto Fazzio, Adilson José da Silva, Alinka Lépine, Antonio Fernando Ribeiro de Toledo Piza, Armando Corbani Ferraz, Artour Elfimov, Carlos Castilha Becerra, Coraci Pereira Malta, Dmitri Maximovitch Gitman, Gil da Costa Marques, Henrique Fleming, Iberê Luiz Caldas, João Carlos Alves Barata, José Carlos Sartorelli, Josif Frenkel, Marcelo Otávio Caminha Gomes, Maria Cristina dos Santos, Maria Teresa Moura Lamy, Marília Junqueira Caldas, Mauro Sérgio Dorsa Cattani, Nestor Felipe Caticha Alfonso, Olácio Dietzsch, Sylvio Roberto Accioly Canuto e Walter Felipe Wreszinski; **Chefe de Departamento**: Prof. Dr. Paulo Eduardo Artaxo Netto e seu suplente Iberê Luiz Caldas; **Professores Associados**: Profs. Drs. Carmen Pimentel Cintra do Prado e sua suplente Vera Bohomoletz Henriques, Lucy Vitória Credidio Assali e sua suplente Euzi Conceição Fernandes da Silva, Helena Maria Petrilli e sua suplente Maria Cecília Barbosa da Silveira Salvadori, Emerson José Veloso de Passos, Manfredo Harri Tabacniks e seu suplente Ruy Pepe da Silva, Antonio Domingues dos Santos e sua suplente Márcia Carvalho de Abreu Fantini, Rubens Lichtenthaler Filho e seu suplente Luiz Carlos Chamon, Paulo Teotônio Sobrinho e seu suplente Jorge Lacerda de Lyra e Antonio José Roque da Silva; **Professores Doutores**: Profs. Drs. Giancarlo Espósito de Souza Brito e seu suplente Francisco Eugênio Mendonça da Silveira, Américo Adlai Franco Sansigolo Kerr e sua suplente Suzana Salém Vasconcelos, Marcelo Martinelli e seu suplente Reinaldo Cornejo, Kaline Rabelo Coutinho e sua suplente Carla

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

Goldman; **Representantes Discentes:** Srs. André Machado Rodrigues e seu suplente Ivan Lúcio, Ademar M. Lacerda Filho, Jonas de Sousa Alves e Guilherme Vieira dos Santos. A Assistente Acadêmica, Sra. Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitem secretariou a reunião. O **Sr. Diretor** iniciou a sessão às 9h15min. O Sr. Diretor convidou o Prof. Hercílio Rechenberg para fazer parte da mesa e informou que foi publicada ontem, no Diário Oficial, sua nomeação como Vice-Diretor do Instituto de Física, convidando a todos para sua posse no próximo dia 18. Parabenizou o Prof. Hercílio pela eleição e disse que ele ocuparia com brilhantismo a cadeira ao seu lado. Solicitou uma inversão de pauta para ouvir o relato da Profa. Maria Eunice Marcondes Ribeiro. Autorizado, passou ao **ITEM II.7 - APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERUNIDADES, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2006. Relator da CPGI: Profa. Maria Eunice Ribeiro Marcondes.** A **Profa. Maria Eunice** disse ter preparado uma pequena apresentação sobre o relatório de 2006. Apresentou a Comissão que é formada por 10 membros: 2 docentes do Instituto de Química, 2 do Instituto de Física, 2 da Faculdade de Educação e, atualmente, 2 do Instituto de Biociências e mais 2 representantes discentes: Ivan Gurgel, do IF e Leonardo Moreira do IQ. Em 2006 vieram 6 novos orientadores para o Programa sendo 5 da modalidade Biologia, recém-implementada. No final do ano, havia 85 alunos, tendo havido 18 defesas de dissertações de Mestrado. Mostrou o número de inscritos em cada uma das modalidades, informando que tinham 10 a 12 vagas por ano e a modalidade Biologia tinha menos porque havia menos orientadores credenciados. A procura e o número de alunos tem se mantido altos. Disse que o número de bolsas é insuficiente para atender a demanda, como a maioria dos Programas de Pós-Graduação, e que em 2006 tiveram 10 bolsas e mais 2 da quota da Pró-Reitoria de Pós-Graduação. O Programa cresceu em número de alunos com a entrada da Química e da Biologia, mas não cresceu proporcionalmente o número de bolsas. Mostrou o número de alunos e de defesas ao longo dos 5 anos dizendo que o número de defesas só crescerá dentro de 3 anos quando acontecerem as defesas dos Mestrados na área de Biologia. Informou sobre a média de 17 a 18 alunos titulados por ano. Havia 25 orientadores plenos nas modalidades Química e Física em 2006. Foram produzidos 124 itens entre artigos em periódicos, trabalhos completos em anais, livros ou capítulos de livros, numa média de 3,87 publicações por docente, segundo dados da CAPES e 22 artigos em periódicos QUALIS A e B da área. Falou sobre a produção por docente e o tipo de produção. Informou que o usual para a Sociedade Brasileira de Química é apenas a submissão de resumos, sendo que em alguns Congressos não há resumos completos; apenas nos congressos de ensino, na área, são exigidos trabalhos completos. No referente à participação dos docentes, viu-se que 54% deles estão envolvidos na publicação em periódicos, 67% em anais, 48% em livros e 58% em resumos curtos, o que mostra que a produção não está concentrada em um ou outro docente, sendo distribuída por todo corpo docente. São poucos os que têm só um tipo de produção e os que em 2006 não publicaram nada. Finalizando, disse que o Programa tem alguns desafios dentre os quais os principais são a consolidação da modalidade Biologia, bem como o número de alunos ingressantes, a infra estrutura e de pessoal da secretaria é pequena para o crescimento do número de alunos. Existe uma secretária e um estagiário e o trabalho é grande e necessitamos mais funcionários. Outro desafio são os recursos computacionais cuja solicitação de renovação e ampliação já foi encaminhada. Também a ampliação do Programa para o Doutorado, já aprovada em 2005 pelas Congregações das Unidades envolvidas no Programa, é uma das reivindicações antigas. Houve uma revisão desse pedido em setembro de 2007, que se refere a uma adequação ao novo Regimento da Pós-Graduação, que está sendo encaminhada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e espera-se uma resposta para breve. O **Prof. Aldo** perguntou

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

como os alunos fazem para trabalhar e se dedicar à tese, já que o número de bolsas é pequeno. A **Profa. Maria Eunice** disse que têm uma entrada de aproximadamente 30 alunos por ano e têm atualmente 100 ou 110 alunos no Programa, dos quais 12 têm bolsa CNPq e CAPES e há alguns com bolsas individuais da FAPESP. Muitos alunos são professores de ensino médio ou superior e ministram aulas em cursos noturnos. Por um lado, essa característica dos alunos é boa, dado que o nosso Programa é de Ensino de Ciências e os mestrandos desenvolvem trabalhos voltados para a realidade escolar e a escola acaba sendo seu laboratório de pesquisa. Por outro lado, isso faz com que o tempo de titulação seja um pouco maior do que a média ou do esperado pela CAPES. Considera que essa vinculação com a escola é importante porque traz a realidade do ensino como objeto de estudo. **2a. PARTE ORDEM DO DIA ITEM II – ASSUNTOS NOVOS PARA DELIBERAR:** ITEM II.1 -INDICAÇÃO DA PROFA. CARLA GOLDMAN COMO COORDENADORA DA COMISSÃO DE BIBLIOTECA, POR 02 ANOS, A PARTIR DE 13.12.07. ITEM II.2 - HOMOLOGAÇÃO DA INDICAÇÃO DO PROF. RUY PEPE DA SILVA COMO SUPLENTE DO REPRESENTANTE DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA APLICADA JUNTO À COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, ATÉ 31.10.09, EM SUBSTITUIÇÃO AO PROF. ÁLVARO VANNUCCI. O **Sr. Diretor** colocou em votação em bloco esses dois itens que foram aprovados por unanimidade. ITEM II.3 - INDICAÇÃO DOS REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, DA CONGREGAÇÃO JUNTO AO CONSELHO UNIVERSITÁRIO, POR DOIS ANOS, A PARTIR DE 23.02.08. O **Sr. Diretor** informou que nosso representante titular, Prof. Nei, foi empossado como Diretor *pro tempore* da Escola de Engenharia de Lorena, o que é uma honra para nossa Unidade e, desde sua nomeação, ocupa no Conselho Universitário a cadeira do Diretor da antiga FAENQUIL e não mais a do representante do Instituto de Física. Em nome do IF agradeceu sua brilhante participação na defesa dos interesses deste Instituto enquanto representante da Congregação no Conselho Universitário. Nesse período, seu suplente, o Prof. Vito, tem ocupado a cadeira e tornou-se o representante da Congregação do Instituto de Física no Conselho Universitário. Como o mandato do Prof. Nei terminaria durante o período de férias e é possível que haja reuniões do Conselho Universitário por conta de discussões de tema como a reforma estatutária, sendo esta a última reunião ordinária da Congregação do Instituto, entendeu que se deveria colocar em pauta este assunto. O **Prof. Nei** agradeceu à Congregação a confiança nele depositada e disse que foi honrado com a possibilidade de representar este Colegiado no Conselho Universitário. Conforme já foi dito pelo Sr. Diretor, por estar presentemente ocupando a cadeira do Diretor da FAENQUIL no Conselho Universitário, já há algum tempo vem sendo substituído na representação da Congregação do Instituto de Física pelo Prof. Vanin, que disse nos representar muito bem e indicou que continuasse a ser o representante do Instituto junto ao Conselho Universitário. Disse não ter nenhum nome para indicar para suplente, mas apresenta o seu apoio à permanência do Prof. Vanin como representante desta Congregação da qual é membro muito presente. Finalizou agradecendo mais uma vez à Congregação a oportunidade e a honra de tê-los representado no mais alto Conselho desta Universidade. O **Sr. Diretor** reiterou que o Prof. Nei participou de forma brilhante da defesa dos interesses do IF no Conselho Universitário e que trabalharam em agradável sintonia. O **Prof. Aldo** propôs o nome do Prof. Paulo Artaxo para representante da Congregação do IF no Conselho Universitário. Disse que o Prof. Vanin é, também, uma excelente escolha e sugeriu que um poderia ser titular e o outro suplente. O **Sr. Diretor** perguntou se havia mais alguma sugestão. Lembrou o fato do Prof. Paulo Artaxo ser o docente mais premiado do IF e ter um peso acadêmico muito grande na comunidade interna e externa. A **Profa. Mazé** comentou que o que se espera dos indicados é que sejam presentes, assíduos à

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

Congregação não só para trazer as discussões que estão acontecendo no Conselho Universitário, mas para nos adiantar as questões para podermos efetivamente participar das decisões do Conselho. Nesse sentido disse que o Prof. Vito é um acerto e que o Prof. Paulo Artaxo pode também ser um acerto na condição de suplente. Foram feitas votações secretas obtendo-se os seguintes resultados: para titular, o Prof. Vito Vanin foi eleito com 28 votos, tendo o Prof. Paulo Artaxo recebido 4 votos, além de 1 voto em branco. Para a suplência da representação, foi eleito o Prof. Paulo Artaxo com 29 votos e 4 votos brancos. Dessa forma, foram eleitos o Prof. Vanin, como titular e o Prof. Artaxo, como suplente do representante. **1a. PARTE. E X P E D I E N T E ITEM I.1- COMUNICAÇÕES DO DIRETOR:** b) Of.CG/72/IF/07, comunicando a recondução da Profa. Rosangela Itri como Presidente da Comissão de Graduação, por 02 anos. O **Sr. Diretor** conclamou os membros da Congregação a sugerir temas para a Comissão de Planejamento, da qual faz parte, que tem por objetivo apresentar ao Conselho Universitário temas para debate, visando o planejamento da Universidade nos próximos anos. Disse que recebera apenas uma sugestão, feita pelo Prof. Vito, que será encaminhada à Reitoria e que esperava que a Unidade se manifestasse de forma mais intensa nesse debate. Informou que tentará encaminhar na próxima semana, apesar de o prazo já ter se encerrado, novas sugestões e que esperava que o Instituto de Física que sempre foi uma liderança no debate acadêmico dentro da Universidade não fosse visto como passivo nesse processo. Outro item sobre o qual espera receber sugestões é o que diz respeito à reforma estatutária, uma vez que recebeu um único documento sobre o assunto, subscrito por vários docentes, apresentado na Congregação pelo Prof. Antonio Figueiredo. Sugeriu que os senhores membros reflitam sobre temas importantes que normalmente estão no ordem do dia dos debates, como a reforma do Estatuto, por exemplo, e que não percam essa oportunidade de ouro para atuar na sua modificação. Disse que no seu entender, a visão de Universidade é feita a partir do Estatuto que realmente define a sua missão. Solicitou que o Instituto participasse de forma ativa desse debate, inicialmente propondo sugestões. a) DRH/CIRC/054/2007, reiterando prazo para envio de documentação à CERT referente a proposta de prorrogação de contrato de docentes em exercício. c) Indicação do Prof. Hercílio Rodolfo Rechenberg, como Vice-Diretor do Instituto de Física, a partir de 18.12.07. **ITEM II.4 – HOMOLOGAÇÃO DO PARECER FINAL DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR TITULAR JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA APLICADA, NO QUAL SE INSCREVERAM OS PROFESSORES ANDRÉ BOHOMOLETZ HENRIQUES, MÁRCIA CARVALHO DE ABREU FANTINI, MARIA CECÍLIA BARBOSA DA SILVEIRA SALVADORI, ANTONIO JOSÉ ROQUE DA SILVA E PAULO ALBERTO NUSSENZVEIG (EDITAL IF/056/2006).** **ITEM II.5 – HOMOLOGAÇÃO DO PARECER FINAL DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR TITULAR JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA NUCLEAR, NO QUAL SE INSCREVERAM OS PROFESSORES AIRTON DEPPMAN, MANFREDO HARRI TABACNIKS, RUBENS LICHTENTHÄLER FILHO E EDILSON CREMA (EDITAL IF/057/2006).** **ITEM II.6 - HOMOLOGAÇÃO DO PARECER FINAL DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR TITULAR JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA GERAL, NO QUAL SE INSCREVERAM OS PROFESSORES RENATA ZUKANOVICH FUNCHAL, SAID RAHNAMAYE RABBANI, TÂNIA TOMÉ MARTINS DE CASTRO, DOMINGOS HUMBERTO URBANO MARCHETTI, PAULO ALBERTO NUSSENZVEIG, ANTONIO JOSÉ ROQUE DA SILVA E REYNALDO DANIEL PINTO (EDITAL IF/053/2006).** O

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

Sr. Diretor colocou em votação em bloco e todos os relatórios foram homologados por unanimidade. Prosseguiu dizendo que queria fazer um comentário sobre uma preocupação sua em relação à forma e a disparidade de notas da avaliação em bancas. Disse que lhe chamava a atenção algumas reprovações por membros de bancas em alguns temas. Isso pode levar a várias interpretações. Uma é que a banca é muito rigorosa, o que é bom; outra, é que talvez esteja havendo uma autocensura diferente ultimamente, devido ao fluxo de concursos que temos tido ou qualquer outra interpretação. Prosseguiu dizendo que chamava a atenção porque os Presidentes das bancas para Professor Titular são membros da Congregação e têm um papel importante porque os reflexos que podem ter essas situações têm que ser analisados, ponderados. Disse que na última reunião da Congregação e na que está sendo realizada nesta data, tivemos reprovação no quesito homologação de concursos. Outra observação que fez foi que o tempo médio entre a Livre Docência e a candidatura a Professor Titular tem diminuído no Instituto de Física. Disse que devemos refletir sobre esses fatos, internamente, para fazermos um planejamento institucional do quadro. Esse planejamento envolve criação de cargos, disse ser a favor da carreira aberta, da iniciativa das pessoas de se inscreverem livremente e arcar com todas as conseqüências de possíveis situações extremas. Como exemplo, citou que havia nos concursos em pauta, um candidato inscrito em dois concursos que ocorreram em um curto intervalo de tempo e que esse candidato obteve num deles a nota dez e no outro foi reprovado. Isso mostra que o valor relativo que a banca atribui é importante e o valor absoluto deve ser minimizado. **ITEM II.8 - RENOVAÇÃO DE CONTRATO DO PROF. CRISTIANO RODRIGUES DE MATTOS, REF. MS-3, EM RDIDP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA EXPERIMENTAL, PELO PERÍODO DE 03 (TRÊS) ANOS, A PARTIR DE 03.02.08.** Relator do FEP: Profa. Vera Bohomoletz Henriques. Relator da Congregação: Profa. Elisabeth Mateus Yoshimura. Parecer da CG incluso. Não havendo pedido de destaque, o item foi colocado em votação e aprovado com 35 votos a favor e 1 abstenção. **II.9 – APRECIÇÃO DO PEDIDO DE RECONHECIMENTO DO DIPLOMA DE DOUTOR (ESTRANGEIRO) DO SR. OLEKSII KUZNETSOV, OBTIDO NA UNIVERSITÉ JOSEPH FOURIER –GRENOBLE I, FRANÇA.** Relator da CPG: Profa. Márcia Carvalho de Abreu Fantini. Relator da Congregação: Prof. Silvio Roberto de Azevedo Salinas. O Sr. Diretor convidou o Presidente da CPG a se manifestar. O Prof. Celso Lima disse que essa era uma situação que merecia alguns comentários porque o candidato defendeu seu doutoramento na Universidade Joseph Fourier, na França; encaminhou então a documentação à Profa. Fantini, que analisou o trabalho e a própria instituição que outorgou o título de Doutor e considerou-o equivalente ao nosso. A seguir, o Sr. Diretor enviou o assunto ao Prof. Salinas que observou que havia uma tese também no nome do Sr. Oleksii, defendida na Universidade de Lausanne e isso causou uma certa surpresa. Informou que entrou em contato com o candidato que apresentou o relato, anexo à pauta, onde informa que era empregado de uma firma suíça de desenvolvimento de novos materiais e que como parte do contrato de trabalho deveria defender o Doutorado. Escolheu então a Universidade Joseph Fourier, mas a empresa exigiu que ele a defendesse numa Universidade suíça já que a empresa era suíça. Tentou fazer a dupla titulação e para isso apresentou a defesa nas duas instituições, mas o processo final de obtenção da dupla titulação não foi ultimado, por isso existem os dois doutoramentos, um em cada instituição, e a mesma tese. Após votação secreta o diploma foi reconhecido com 29 votos a favor e 5 votos em branco. **ITEM I.2 – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR SOBRE DEFESAS DE TESES: DEFENDERAM DISSERTAÇÃO DE MESTRADO: Carlos Alberto de Oliveira Magalhães Junior – aprovado “O Currículo e a Formação de Professores de Ciências do Ensino Fundamental dos**

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

Estados do Paraná e São Paulo” - Orientador: Prof. Maurício Pietricola Pinto de Oliveira (FEUSP) Henrique Scemes Xavier – aprovado “Tomografia do Potencial Gravitacional Primordial Através da Polarização da Radiação Cósmica de Fundo em Aglomerados de Galáxias ” - Orientador: Prof. Luis Raul Weber Abramo. Comunicado. A) DEFENDERAM TESE DE DOUTORADO: Francisco Alberto Marcus– aprovado - “Transporte de Partículas Induzido por Ondas de Deriva” – Orientador: Prof. Iberê Luiz Caldas Jeverson Teodoro Arantes Junior – aprovado “Materiais Nanoestruturados do Tipo IV e III-V Dopados com Mn” – Orientador: Prof. Adalberto Fazzio. Comunicado. ITEM I.3 – COMUNICAÇÕES DOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES. O Prof. Celso Lima lembrou que se encerra amanhã o prazo para a CPG receber a inscrição para solicitar PROCAD. Informou, também, que foi aberto no dia sete de dezembro o edital do CNPq referente às propostas de concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado pontuais nas áreas experimentais em Física, Química e Geociências e áreas experimentais de Ciências dos Materiais. Disse aos colegas da importância de solicitar essas bolsas que são concedidas diretamente ao orientador. Reiterou a importância para a CPG dos pareceres iniciais e os de acompanhamento dos nossos candidatos e nossos alunos de Mestrado e Doutorado. Disse ser importantíssimo para nosso Programa de Pós-Graduação manter o controle de qualidade e a vitalidade e disse que alguns pareceres são praticamente inúteis porque lhes falta justificativa e uma apreciação do parecerista. O informou que nossos projetos de Pré Iniciação Científica foram aprovados e informou que foram contemplados o Prof. Mikiya com dois projetos, com quatro vagas para alunos do ensino médio; o Prof. Nelson Carlin com duas vagas; os Profs. Paulo Nussenzveig e Marcelo Martinelli com duas vagas e o Prof. Pascholati com uma vaga. Assim, serão nove alunos do ensino médio transitando pelo Instituto de Física no próximo ano e desejou que em 2009 fosse o dobro. Informou que o edital para o PIBIC para o próximo ano sairá em breve e as datas serão avançadas e será necessário trabalhar em fevereiro ou início de março procurando candidatos para submeter à Comissão de Pesquisa. Informou que participou pela primeira vez da reunião do Conselho de Pesquisa e que gostou muito e comentou algumas resoluções. Uma delas é sobre a classificação da USP no ranking internacional das melhores Universidades no ano de 2006, quando estávamos no posto 264 de 1775 classificados. Numa outra avaliação internacional, realizada por uma instituição de Taiwan, estamos na posição 94 e numa avaliação por uma instituição chinesa, estamos no posto 128. Disse que foi mostrado que o estado de São Paulo está produzindo artigos no *Science Citation Index* em quantidade maior que todos os países da América Latina, menos Brasil. São Paulo sozinho produz mais que México e Argentina. Falou sobre artigos publicados no ICI, por pesquisador, e mostrou que São Paulo está igualado à Espanha, Austrália, Irlanda e Canadá. A má notícia é que estamos publicando 0,17 *papers* por cientista ao ano, o que é muito pouco. Falou sobre duas minutas de Resolução que versam uma sobre o Programa de Pós-Doutorado que regulamentará a situação do Pós-Doutor, que deixará de ser aluno e terá acesso aos serviços sociais e acadêmicos como um docente, bem como seus dependentes. O Pós-Doutor será como um pesquisador da instituição, mas em troca terá que ter um regime de tempo integral, com uma bolsa ou um afastamento com vencimentos de alguma instituição. Sugeriu que caso fosse do interesse de algum dos presentes, poderia enviar o arquivo digital desse assunto. A Profa. Mazé sugeriu que fosse enviado a todos. O Prof. Aldo concordou com a sugestão e prosseguiu informando sobre o Programa de Professor *Senior* que é mais ou menos como um professor aposentado com permissão de uso como existe atualmente. O professor será como um pesquisador sem responsabilidades administrativas. Informou, também, sobre o Professor Visitante, que ainda não conta com uma minuta de Programa. O Prof. Manoel Robilotta

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

perguntou sobre a possibilidade de o professor aposentado dar aula. O **Prof. Aldo** respondeu que não está descrito que possa dar aula, bem como não está descrito que não possa. Disse que em sua opinião, se tivesse que decidir diria que sim, que o aposentado poderia dar aula se tivesse fôlego ainda e se assim o permitisse a CG e CPG. O **Prof. Hercílio** reforçou a notícia que diz respeito à nota de segunda avaliação; disse que muitos professores marcam a prova de recuperação para a primeira semana do semestre letivo e isso gera um volume indesejável de trabalho burocrático porque, no momento da matrícula, o aluno que está nessa situação presume que será aprovado e, quando isso não acontece em determinadas disciplinas, tem que fazer retificação de matrícula por conta de disciplina requisito. Isso gera uma burocracia bastante grande. Por estar preocupado com esse problema o Conselho de Graduação decidiu que a nota de segunda avaliação tem que ser cadastrada no máximo até uma semana antes do início das aulas. Fica a critério do professor fazer a prova de recuperação em fevereiro ou no final do ano, mas deve ser respeitado o prazo de uma semana para que os alunos possam se preparar adequadamente. Por outro lado há casos em que o professor faz a prova de recuperação imediatamente depois da última prova, quando ainda estão acontecendo outras provas de outras disciplinas. A **Profa. Mazé** disse que a razão pode ser qualquer outra menos a facilidade de matrícula porque os alunos estão fazendo a matrícula agora e a retificação de matrícula sempre foi na primeira semana do curso. Ou seja, fazem matrícula sem saber se serão aprovados na recuperação. Disse que deve haver outra boa razão, mas certamente não essa. O **Prof. Hercílio** respondeu que se esquecera de explicar que a retificação de matrícula também será feita durante a semana anterior ao início das aulas. O **Prof. Aldo** informou que há uma disposição da Pró-Reitoria de Pesquisa para que as bolsas PIBIC para as quais deve haver substituição, sejam aceitas apenas até o final deste ano e depois irão para um fundo da Universidade para atender pedidos de uma lista de espera. Informou que a Comissão de Pesquisa aprova as solicitações desde que o aluno tenha um desempenho de razoável para cima. Se o aluno tiver várias reprovações não será aceito. **ITEM 1.4 – COMUNICAÇÕES DO REPRESENTANTE DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO.** O **Prof. Vito Vanin** informou que a carta com nossos comentários sobre a carreira dos funcionários foi para o Prof. Junqueira, que não a recebeu porque estava adoentado. Disse ter tido notícia de que ele retomaria ontem as atividades e que esperava obter dele uma resposta sobre nosso pedido. Que alternativas foram consideradas na elaboração do Instituto e porque a Comissão decidiu pela proposta que recebemos. Comunicou que este ano as Pró-Reitorias não apresentaram seus relatórios na reunião do Conselho Universitário; disse que apresentaram um material escrito, muito extenso, num total de 355 páginas, cuja leitura recomendou e informou que solicitou que fosse colocado na página do IF, na seção de Notícias e Comunicados. Informou ainda que os Pró-Reitores, mesmo no meio de seus mandatos, foram reconduzidos pelo Conselho Universitário e o Prof. Armando Corbani foi o Pró-Reitor que obteve mais votos. Foi substituído o Pró-Reitor de Cultura e Extensão porque chegaria na compulsória no meio do mandato e em seu lugar entrou o Prof. Ruy Altafim. O **Sr. Diretor** esclareceu que o Prof. Altafim já era o substituto do Prof. Adilson Avansi de Abreu em sua ausência. O **Prof. Vito** prosseguiu informando que a pauta propriamente dita do Conselho Universitário teve o item orçamento, cuja discussão não foi substancial, mas o Instituto de Física conseguiu que a cota associada aos alunos do noturno fosse maior, o que fez aumentar o orçamento do Instituto; no entanto, após uma conversa com o Prof. Engler, que é o responsável pela montagem final do orçamento, verificou que nosso orçamento continuou o mesmo porque nosso parque de informática encolheu. Sugeriu, então, que cada um de nós que comprar um computador faça o devido registro para que faça parte do

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

patrimônio e recebamos verba de manutenção, além de aumentar nosso parque de informática. O **Prof. Alexandre Suaide** pediu mais agilidade no setor de Patrimônio do IF porque ele próprio tem pedido de registro de equipamento de informática há mais de ano e ainda não foi patrimoniado. O **Prof. Vito** comunicou uma longa discussão havida na reunião do Conselho Universitário, de pouca importância, sobre algumas ações da AMBEV que a USP possuía e que liquidadas alcançavam em torno de 3 ou 4 milhões de reais. Ficou decidida a venda já que não cabe à Universidade ter ações, principalmente de fábricas de cerveja. Essa quantia vai para um fundo que será constituído nos moldes do fundo de reserva da FAPESP, mas a discussão futura, onde nós estamos de dois lados contraditórios, será por conta do crescimento consistente do ICMS. Disse que hoje tem mais dúvidas sobre isso porque com a não aprovação do CPMF, pode ser que os controles orçamentários, os controles tributários percam qualidade e a tributação venha a cair. Mas, pensando que o futuro será igual ao passado, está havendo um aumento consistente na arrecadação e a Universidade terá uma folga orçamentária e devendo haver uma discussão sobre este assunto. Disse que estamos dos dois lados: do lado que o salário é insuficiente para algumas coisas, mas também o número de vagas é insuficiente. São Paulo precisa aumentar o número de vagas para um fator 5. Já existem casos isolados de novos cursos, mas essa tensão existirá e uma das possibilidades de conseguir garantir um futuro mais harmônico para a Universidade é criar um fundo de reserva da Universidade que atenda tanto os salários quanto as vagas e, se houver folga, constituir o fundo de reserva que pode absorver uma mudança no ICMS. Isso foi concretamente proposto no Conselho Universitário e por isso o está relatando, porque eventualmente será discutido. Disse que do seu ponto de vista haverá uma tensão entre salário e aumento do número de vagas e que se sente dos dois lados ao mesmo tempo nessa questão. Disse que pinçará dos relatórios das Pró-Reitorias coisas interessantes como os índices e indicadores de qualidade e de produção e nossa classificação nas páginas do relatório. Informou que a Pró-Reitoria de Graduação está encaminhando à CERT um documento pedindo a criação de índices indexadores de avaliação do trabalho docente para contrapor com a Pró-Reitoria de Graduação, tendo em vista que muitos índices usados na classificação das pessoas na Universidade excluem a Graduação. Localizaram 16 índices que vão do número de alunos e trabalhos publicados em revistas até outros mais complexos. Disse que houve um recurso que havia sido retirado de pauta que tratava de um Departamento que pretendia abrir um concurso para professor titular numa área exclusiva e a Congregação modificou essa decisão incluindo outra área. O Chefe do Departamento fez um recurso e a Congregação voltou atrás e endossou a decisão do Departamento. A questão era se o Departamento tinha autonomia absoluta para definir a área e a Congregação não poderia modificar essa decisão ou se ela poderia modificar por ser instância superior ao departamento. A dúvida, no final, não foi esclarecida. O parecer final foi que como a Congregação e Conselho decidiram igualmente, não há desacordo, o recurso não foi provido e o Conselho Universitário houve por bem não modificar. Mas, não foi por conta de dizer que a decisão do Departamento não pode ser mudada. Informou que por conta desse recurso, na reforma do Estatuto vai se prestar mais atenção a esse ponto. Certamente, a Congregação pode recusar quando não admitir uma decisão sobre política científica de um Departamento, mas modificar não. Disse que houve uma questão paralela, por conta da legitimidade do recurso. Certamente esse recurso contra a decisão da Congregação deveria ter sido encaminhado pelo Chefe do Departamento, os docentes não teriam sido considerados legítimos para isso, mas também ficou um pouco acessório. O **Sr. Diretor** informou que está agendada para a próxima semana uma reunião extraordinária da Congregação para tratar de concursos da sexta etapa do Programa de Apoio

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

aos Concursos Públicos para o provimento de Cargos de Professor Doutor, portanto com pauta exclusiva. Prosseguiu dizendo que gostaria de discutir o assunto UNIVESP - Universidade Virtual do Estado de São Paulo, porque esse é um assunto que logo virá à tona. Comunicou que foi feito entre o Prof. Carlos Vogt e os Diretores de Unidade um debate sobre essa proposta. Disse que esse talvez seja o principal projeto da Secretaria do Ensino Superior que mudou o foco do CRUESP para esse projeto, que no seu modo de ver vai adiante. Disse que foi assinado um convênio com as três universidades estaduais que farão uma espécie do consórcio. Informou que os representantes da Universidade nesse debate junto à Secretaria são os Professores Sonia Penin e Gil da Costa Marques. Disse que participou de uma reunião sobre o projeto que foi muito esclarecedora, que mostrou que há um grande interesse da Universidade de São Paulo em participar, mas não atrelado ao governo que quando mudar poderá mudar a diretriz do projeto. Se a USP se envolver será com um projeto da Universidade, com a qualidade USP, a *grife* USP, tudo muito bem discutido. Disse que uma preocupação que os coordenadores e a Secretaria têm é que é muito difícil fazer com que pessoas com suas vidas organizadas na área acadêmica e com seus projetos, migrem para essa atividade voluntária. Decidiu-se que, de acordo com a CERT, as pessoas poderão dedicar oito horas por semana em atividades de apoio, de assessoria ou de participação em projetos e poderão ser remuneradas. A remuneração não será inferior a uma bolsa de pesquisa. Será uma bolsa para atividades didáticas ligadas ao ensino à distância, paga pela UNIVESP. Comunicou que tão logo seja possível, ele e o Prof. Gil trarão mais informações e disse, também, que pediu ao Prof. Gil que a participação do Instituto de Física seja institucional e, para isso, o debate está aberto. Informou que há intenção de ter uma proposta agora em março para que o curso de Licenciatura em Ciências inicie suas atividades em 2009. Colocou sua preocupação quanto a essa questão, por entender que o funcionamento do curso nesse momento seria precipitado uma vez que não houve tempo suficiente de maturação, as equipes não estão prontas e as idéias não estão maduras. Em 2008, será implementado o projeto da UNESP, que dará início à UNIVESP. Disse que a Faculdade de Educação já está entrando com o projeto PEC e se houver a ideia de começar com Ciências e, eventualmente, Física entende que o Instituto de Física tem que participar principalmente no que tange à qualidade do conteúdo. Essa será a grande contribuição que o IF poderá dar. Informou que há um questionamento se a Universidade de São Paulo deve entrar ou não no projeto de Bacharelado e a tendência é de não entrar agora, devido à carência de docentes. Como a certificação será dada pela USP, ela quer ter a opção e o critério de como conduzir esse processo. O **Prof. Raphael Liguori** comunicou que é o representante do IF no Grupo de Apoio Pedagógico Central, indicado por ser o Diretor de Ensino do IF. Disse que há um grupo de apoio local formado por ele e os Professores Valmir Chitta, Ana Regina Blak e Marcia Rizzutto. As atividades do grupo de apoio central têm uma página que será posteriormente informada e, no momento, o grupo está envolvido com um curso de pedagogia universitária que está sendo realizado no Instituto de Física, com duração até meados do próximo ano e que tem por objetivo dar uma formação pedagógica para coordenadores e membros de GAP no sentido de ampliar esses processos levando-o para as Unidades. Informou, também, que a Profa. Selma, Pró-Reitora de Graduação, solicitou a uma subcomissão desse grupo de apoio pedagógico que fizesse propostas para modificação do Estatuto no tocante ao ensino de graduação. Disse que foi feito um esboço de proposta de modificações do Estatuto e obviamente algumas incursões das modificações que serão necessárias no Regimento, uma vez que deverão ser feitas as adaptações, inclusive no Regimento da Graduação que está em discussão. Provavelmente ainda nesta semana serão fechadas essas propostas que serão levadas à Pró-Reitoria de Graduação.

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

O **Prof. Vito** perguntou que tipo de mudança está sendo proposta e o **Prof. Raphael** respondeu que uma das discussões importantes é sobre os cursos de Bacharelado e Licenciatura; disse quealaria especificamente do Bacharelado em relação ao projeto pedagógico. Esclareceu que há um esboço muito tímido desse projeto, mas a ideia é que esses projetos pedagógicos façam parte da graduação, dos objetivos de cada um dos cursos, definindo o perfil e as formas de atuação. Estão propondo, também, uma modificação que seriam os projetos pedagógicos institucionais, que a USP não tem. A LDB diz claramente que cada instituição deve ter um projeto pedagógico institucional, chamado projeto político-pedagógico institucional e além dos projetos políticos pedagógicos de cursos. Informou que por receio, retiraram o termo políticos. Prosseguiu dizendo que estão tentando colocar no Estatuto, com o objetivo claro de abrir possibilidades, e não obrigar ninguém a seguir um determinado modelo, mas para as Unidades que já estão avançando na discussão dessas novas formas de encarar o que é o currículo, que elas tenham a possibilidade de fazê-lo estando respaldadas pelo Estatuto. A **Profa. Mazé** comunicou que há dois meses leu uma matéria na revista eletrônica da FAPESP que talvez seja um bom motivo de reflexão para nós da Universidade de São Paulo. Disse que tem aparecido na nossa vivência cotidiana, e hoje apareceu em vários momentos, certa tensão ou certa competição entre as várias atividades acadêmicas e essa leitura a inspirou bastante. Disse que há na revista alguém que escreve sobre fatos de Boston e tratou, nesse artigo, de uma mudança recente da Universidade de Harvard, na escola Médica, que não deve ser tratada como uma escola menos importante. A mudança feita foi em relação à análise da carreira que para ser *Professor* havia a tensão discutida em Harvard de que havia um descuido na formação dos médicos uma vez que a titulação estaria reexaminando um único aspecto da carreira, que seria o do pesquisador. Houve então uma mudança, relatada na revista, onde a Universidade de Harvard, em sua escola médica, considera que para ser um *Professor* tinha que continuar a ter a excelência em todos os aspectos, mas que agora cada candidato se colocaria, a partir deste ano de 2007, qual era a sua vertente especial, ou na parte clínica de atendimento à população, ou na parte de formador de médicos dentro de Harvard. Sugeriu a leitura e a reflexão. O **Prof. Renato Jardim** disse que a partir da fala do Prof. Vito sobre o fundo de reserva, ficou preocupado com os laboratórios didáticos, porque não se consegue rubrica para fazer qualquer tipo de alteração nos laboratórios. Há sistematicamente apenas uma fonte de recurso para isso, que é da Pró-Reitoria de Graduação, da ordem de mais ou menos dois milhões de reais, todo ano igual e para toda a Universidade. Em alguns anos, esse montante caiu para cerca de um milhão e meio de reais, porque é o primeiro item a ser cortado. A demanda que vem sendo observada é sempre da ordem de vinte milhões de reais e, segundo ele, como não há investimento, essa é uma demanda um tanto reprimida. Disse que esse tipo de recurso, extra-orçamentário, deveria ter uma política interna de esforço para que se fossem reequipados os laboratórios didáticos, além de serem reformados. Disse que a USP está ficando velha e os laboratórios ainda mais velhos. O corpo docente ainda tem uma pequena renovação, mas os laboratórios didáticos não. Sugeriu a discussão do tema no Instituto de Física para que se leve algo para os órgãos superiores. O **Prof. Vito** esclareceu que essas ações da AMBEV estão junto com as heranças vacantes e esse dinheiro não pode ser misturado ao orçamento global da USP; ele tem vínculo e deve ser aplicado nas ações de permanência estudantil e ações desse tipo. Esse dinheiro específico tem uma vinculação orçamentária distinta e não pode vir para laboratórios. Deve ser usado em moradia, no auxílio alimentação e coisas desse tipo. O **Prof. Renato Jardim** disse que sua sugestão era que se criasse um fundo para reequipar e reformar laboratórios, ou seja, que se acumulasse no fundo e se fosse distribuindo. O **Prof. Vito** disse que o orçamento da USP é um

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

tanto complicado e que sentia que todas as unidades têm necessidades tão prementes quanto essa. Informou que o Diretor do Instituto de Biociências levantou-se, na reunião do Conselho Universitário, para dizer que não tinha nem um real para cuidar dos hectares remanescentes da Mata Atlântica que tem mais espécies que a Austrália. Existe uma grande disputa entre as Unidades por esse dinheiro. O **Sr. Diretor** considerou pertinente a colocação do Prof. Renato Jardim e sugeriu que se colocasse na próxima discussão de diretrizes orçamentárias esse tema, como foi feito com insumos, caso do nitrogênio líquido. Disse ser uma longa luta, mas que não podemos desistir; por outro lado, temos nesta gestão reitoral, por conta da Profa. Selma Garrido Pimenta, um projeto com certo montante extra que foi alocado para laboratórios didáticos. Cada Unidade só pode participar uma vez e o Instituto de Física fez parte da primeira etapa. Não é item orçamentário, mas esporádico. O **Prof. Renato Jardim** prosseguiu dizendo que tem passado por um problema recorrente, o acesso ao campus nos finais de semana, incluindo-se o sábado. Disse que aparentemente a Reitoria não entende que sábado é dia letivo, embora seja dia de aula. Disse já ter discutido o problema do acesso ao campus com o nosso representante no Conselho Universitário e informou que foi enviado pelo Departamento de Física dos Materiais e Mecânica à Diretoria do IFUSP um pedido de acesso ao campus, com identificação, pela Portaria Três aos finais de semana. Reiterou o pedido que foi, também, discutido na Congregação e em sua opinião não foi defendido adequadamente. Cobrou ainda providências quanto à limpeza inexistente no Instituto de Física nos dias de sábado. A despeito de vir dar aula no sábado, quando não há circular, não há absolutamente nada, ainda se tem que usar o banheiro sujo. Referiu-se ser pior quando há uma emenda de feriado. Considerou que apesar de serem coisas pequenas, fazem toda a diferença. Considerou ser uma atitude de respeito com os estudantes e os professores que vêm ao Instituto para as aulas. O **Prof. João Zanetic** comunicou que na sexta-feira passada estava aplicando prova para seus alunos e precisou reclamar na Diretoria por conta de barulho excessivo. Isso tem sido sistemático e não está sendo respeitado o horário de aulas; disse que por várias vezes foi preciso reclamar por causa de barulho de furadeira etc. Considerou ser um desrespeito aos alunos. Outra comunicação dizia respeito aos funcionários da limpeza, que conversam em tom muito alto pelos corredores enquanto trabalham e atrapalham as aulas. Disse que essas são questões administrativas e temos que providenciar como lidar com elas porque não é possível que se tenha que interromper uma aula para ir resolver algo que poderia ser resolvido de forma mais delicada do que o seu procedimento de ir pedir que falassem mais baixo. O **Sr. Diretor** respondeu que a questão das portarias é um eterno debate porque o Instituto de Física tem enviado reiteradamente à Prefeitura bem como ao Conselho do Campus, manifestações, e informou que a Prefeitura alega sempre que por questão de segurança, de pessoal etc. tem que manter fechadas as portarias e não apresenta uma solução satisfatória. Essa é uma questão colocada por várias Unidades. No tocante à limpeza, concorda que as condições mínimas de trabalho e civilidade devem ser cumpridas, sendo que já foi acionada a Assistência Administrativa e espera que o assunto seja solucionado, já que é uma questão de entendimento com a empresa de limpeza, ou mudança de contrato. No que diz respeito ao barulho, disse que os funcionários já foram orientados no sentido de se evitar atividades ruidosas em horários de aula; contudo o conceito de civilidade é muito relativo e, por vezes, se pensa que num minutinho se faz um furo e adianta-se um trabalho que pode levar muito mais tempo se tiver que se esperar para fazê-lo. É uma questão cultural. Disse que a Assistência Operacional já está orientada nesse sentido, contudo, às vezes, a situação escapa ao controle e os funcionários, quando alertados, têm a boa vontade de parar. Disse que são questões relevantes, importantes e que tentará atuar para resolvê-las, mas não é

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

uma coisa simples de se fazer porque requer uma grande vigilância. Prosseguiu dizendo que teremos um grande problema em relação à segurança no Instituto de Física, o que muito o preocupa, por conta do número de prédios. Isso pode ser amenizado com a instalação da entrada principal, que deverá ser implementada num prazo de aproximadamente dois anos, mas será preciso colocar catracas eletrônicas em muitos lugares, porque é impossível impedir a circulação de pessoas estranhas, mesmo nos prédios onde já há catracas eletrônicas. O **Prof. Marcos Martins** comentou, também, um problema de barulho. Disse que nesse semestre deu aulas no auditório Adma Jafet, cuja lateral dá para o restaurante da COSEAS e como há entregas naquele local, os motoristas dos caminhões descem para descarregar e deixam os caminhões ligados. Não há como evitar o barulho porque a parede do auditório é de tijolos vazados. A solução tem sido sair do auditório e solicitar ao vigia do Edifício Basílio Jafet que desça e peça para desligar o caminhão. Sugeriu que se colocasse uma placa que indicasse que o motorista deve desligar o caminhão ao parar naquele local. O **Sr. Diretor** disse que verificará e que estamos sem Assistente Operacional há um ano e meio porque tem sido muito difícil fazer a contratação de um novo Engenheiro. Disse que realmente a questão do barulho tem que ser equacionada, que vai agir pessoalmente em relação ao assunto. Quanto à questão da entrada principal do Instituto, disse sentir-se impotente para resolvê-la, apesar das insistências. **ITEM 1.5 - COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS DA CONGREGAÇÃO.** Não houve comunicação. Nada mais havendo a ser tratado, o **Sr. Diretor** encerrou a reunião às 12 horas e 10 minutos, e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, redigi e digitei a presente ata que vai por mim assinada e pelo Diretor. São Paulo, 13 de dezembro de 2007.